

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO 31 | Nº 465 | MARÇO 2026

Ô abre alas pra solidariedade passar

*Bloco que chama a atenção para a
importância da doação de sangue no período
pré-carnavalesco completa 20 anos*

Pág. 7



INCA CRIA COMISSÃO PARA PRESERVAR
E DIVULGAR ACERVO HISTÓRICO

Pág. 6



Teve folia em fevereiro com uma programação especial organizada pelo INCAvoluntário, área de ações sociais do Instituto. Acompanhados por palhaços, no dia 10, voluntários percorreram as alas do HC II em cortejo com música, fantasias e sorrisos. Pacientes e acompanhantes do HC III participaram de uma oficina de adereços de carnaval, que estimulou a criatividade. Já no dia 12, na Recreação Infantil do HC I, ocorreu o famoso Bailinho de Carnaval do INCAvoluntário, que levou diversão e alegria para as crianças em tratamento. “Em meio a uma rotina tão dura quanto a vida durante o cuidado oncológico, momentos de descontração fortalecem a autoestima e ajudam a atravessar essa fase com mais leveza”, afirma Fernanda Vieira, gerente-geral do INCAvoluntário.

O Brasil celebrou em 2026, pela primeira vez, o Dia Nacional do Acolhimento do Paciente Oncológico. A data, que será lembrada a cada dia 3 de março, foi instituída pela Lei nº 15.241/2025, sancionada em 28 de outubro de 2025, que prevê ações de conscientização e orientação. No Instituto, a comemoração foi marcada por uma iniciativa simbólica do INCAvoluntário, que distribuiu brindes aos pacientes. A atividade somou-se aos gestos de acolhimento que já fazem parte do cotidiano das equipes de profissionais e voluntários, como a escuta, os sorrisos e os abraços que ajudam a tornar a jornada mais leve e humana.

Realizada no dia 11 de fevereiro, a XIV Mostra de Trabalhos Acadêmicos reuniu discentes e profissionais da área de saúde do INCA, com o objetivo de divulgar trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e programas desenvolvidos por alunos que ingressaram em 2024. Ao todo, dez TCCs foram apresentados pelos residentes. “A mostra é um espaço estratégico de avaliação, valorização e disseminação da produção científica da residência multiprofissional, residências em Física Médica e cursos de aperfeiçoamento Fellow de Dosimetria, reafirmando a integração entre ensino, pesquisa e assistência”, sintetiza a supervisora da Área de Ensino Multiprofissional, Helen Fuzari.

Doar sangue e plaquetas é um ato de amor ao próximo. Uma atitude simples, que chega a ser essencial em casos de acidente, cirurgias e tratamentos de doenças, como o câncer, por exemplo, mas que pode ocorrer com menos frequência em alguns períodos. Uma época das mais difíceis para unidades de saúde manterem seus estoques é a pré-carnavalesca. No INCA não é diferente. Pensando nisso, foi criado o Bloco da Solidariedade, que completou 20 anos em 2026. Com os padrinhos Carlinhos de Jesus e Ana Botafogo, a celebração deste ano levou música e alegria ao Banco de Sangue, no prédio-sede, e ressaltou a importância da doação. Veja como foi a festa na página 7.

Enquanto o Bloco comemora duas décadas de existência, o Instituto iniciou um movimento para preservar e divulgar seu acervo de quase 90 anos de história. A Comissão Permanente de Preservação e Divulgação da Memória Institucional começou a atuar em janeiro e está recebendo conteúdos, como fotos, informativos e documentos, e inserindo tudo no repositório Ninho. Você também pode ajudar a reunir esse material histórico. Saiba como fazer isso na página 6.

O acervo da instituição ganhou um reforço: uma cartilha que trata dos cânceres de mama, do colo do útero e de intestino, à luz do enfrentamento ao racismo e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. A obra Saúde com axé: mulheres negras e prevenção do câncer foi produzida em parceria com mulheres de terreiros de candomblé do Rio. A publicação aborda como esses locais são espaços de acolhimento, cuidado e solidariedade que fortalecem a cultura e a religiosidade afro-brasileira. Confira na página 4.

Ainda na página 4, você lerá sobre evento que foi realizado, no dia 10 de março, para receber e integrar novos servidores efetivos, temporários e colaboradores. A ideia foi disseminar informações sobre a rotina hospitalar, desenvolvimento das carreiras e saúde no trabalho.

Esses são alguns destaques da edição: você encontra muito mais ao longo das próximas páginas.

Boa leitura!

informe INCA

Ano 31 | Nº 465 | MARÇO 2026
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Patrícia Fontes, Renato Barros e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Beatriz Ribeiro, Luan Citele e Rhuan Gonçalves (Agência Comunica) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Milene Ponce de Leon (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Profissionais capacitados em cirurgia robótica são certificados no INCA

Confirmado sua posição de liderança na formação de profissionais no que há de mais avançado no tratamento oncológico, o INCA acaba de certificar 15 médicos residentes e *fellows* para atuação em cirurgia robótica. A entrega simbólica de diplomas ocorreu em cerimônia no dia 26 de fevereiro, com formandos das especialidades de Urologia, Tórax, Cabeça e Pescoço, Abdome e Ginecologia.

No evento, o diretor-geral, Roberto Gil, parabenizou os alunos e anunciou que o INCA vai ampliar a capacidade em cirurgia robótica. “O aprendizado nunca termina. Vocês vão levar daqui o nosso compromisso de ser um centro formador. Vocês dão um salto de qualidade para a instituição”, comemorou.

“Hoje, estamos mostrando que nós podemos agregar ao sistema público de saúde novas tecnologias, e que isso representa o êxito na formação de novos profissionais”,



Especialistas formados, entre autoridades da instituição

avaliou o coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola.

O coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, a coordenadora de Ensino, Alessandra de Sá Earp Siqueira, e o chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Odilon de Souza Filho, salientaram a importância dessa primeira cerimônia de certificação robótica.

O chefe do Setor de Urologia, Franz Campos, que coordena a Cirurgia Robótica do INCA, fez um panorama da robótica na instituição. Atualmente, a média é de 28 cirurgias por mês. A equipe conta com mais de 60 integrantes qualificados, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

“A recuperação dos pacientes com o uso dessa técnica minimamente invasiva é algo que chama a atenção, com taxa zero de internação em unidade de terapia intensiva no pós-operatório e diminuição significativa do tempo de internação quando optamos pela cirurgia robótica”, revelou Franz.

HUMANIZAÇÃO

Corrida pelo bem: Bristol Myers entrega valor arrecadado em campanha

Todos os anos, a empresa Bristol Myers Squibb promove a campanha *Continent 2 Continent 4 Cancer (C2C4C)*, uma ação solidária de ciclismo que une colaboradores de diversos países para arrecadar fundos e aumentar a conscientização sobre a pesquisa do câncer. Funcionários de filiais espalhadas pelo mundo fazem travessias de bicicleta com o objetivo de conseguir doações para instituições de controle da doença. Em 2025, o total reunido pela equipe brasileira foi direcionado ao Instituto, por meio do INCAvoluntário. A cerimônia de entrega do cheque ocorreu no dia 3 de março, com a presença do diretor-geral, Roberto Gil, na Sala do Conselho, no prédio-sede.

O valor encaminhado à Área de Ações Sociais foi de 12.843,80 francos suíços (o equivalente a R\$ 86.661,88). A jornada que obteve o montante foi realizada em dezembro, no Chile. “Todos nós estamos do lado de cá da trincheira e



INCA e Bristol reuniram-se para celebrar a iniciativa, que alcançou mais de R\$ 85 mil em doações

do outro está o câncer. A Bristol é um parceiro. Com o sinergismo das partes, vamos galgar mais passos e nos fortalecer em toda a linha de cuidado”, agradeceu Roberto Gil.

A gerente-geral do INCAvoluntário, Fernanda Vieira, também enalteceu a parceria. “Esse apoio é muito importante para os nossos projetos. Os recursos serão aplicados em iniciativas que beneficiam diretamente pacientes e familiares, contribuindo para mais dignidade, conforto e suporte durante o tratamento. Muito obrigada por caminhar conosco nessa missão.”

O C2C4C é uma mobilização global que existe desde 2014 e reúne colaboradores da companhia em diferentes regiões do globo para angariar recursos destinados à pesquisa, à prevenção e ao cuidado oncológico.

Cartilha para mulheres negras chama a atenção para o racismo na saúde

O INCA publicou a cartilha *Saúde com axé: mulheres negras e prevenção do câncer*, elaborada de forma compartilhada com mulheres de terreiros de candomblé do Rio. O material aborda a prevenção dos cânceres de mama, do colo do útero e de intestino, à luz do enfrentamento ao racismo e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Mulheres negras (pretas e pardas) possuem maior carga de adoecimento e morte por várias doenças, incluindo o câncer, quando comparadas às mulheres brancas.

Iniciativa da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, produzida em conjunto com o Serviço de Comunicação Social, a publicação é fruto da pesquisa *Promoção da Saúde e Prevenção do Câncer em Mulheres Negras*. A cartilha promove um diálogo entre os saberes técnicos da saúde

e os conhecimentos ancestrais da religião seguida por milhares de brasileiros.

O trabalho é resultado de oficinas educativas nos terreiros de candomblé e contou com a parceria de ialorixás e iaôs dos terreiros Ilê Axé Obá Labí, que fica em Pedra de Guaratiba, e Ilê Axé Egbé Iyalodê Oxum Karê Adê Omi Arô, localizado em Nova Iguaçu.



BAIXE AQUI
USANDO O
QR CODE

Encontro na espiritualidade

Saúde com axé reconhece os terreiros de candomblé como espaços de acolhimento, cuidado e solidariedade que fortalecem a cultura e a religiosidade afro-brasileira. A fé e os rituais, aliados ao conhecimento científico, podem ser apoio para o autocuidado e as práticas de promoção da saúde.

GESTÃO DE PESSOAS

Novos servidores são recebidos no INCA

Para integrar novos servidores efetivos, temporários e colaboradores contratados por meio da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) ao cotidiano, trabalho, estrutura e missão e valores do INCA foi realizado, no dia 10 de março, um evento de boas-vindas, no Auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede da instituição. O encontro possibilitou que os profissionais recebessem informações sobre o Instituto, o desenvolvimento das carreiras e saúde no trabalho.

O objetivo do *Evento de Boas-Vindas*, promovido pela Coordenação de Gestão de Pessoas, foi oferecer uma imersão na cultura do INCA e incluir os novos integrantes na jornada do Instituto desde o primeiro dia, incentivando o sentido de pertencimento.

“Queremos apresentar a instituição onde vocês estão chegando e o significado de estar no INCA. Eu entrei aqui em 1977, passei minha carreira toda como oncologista clínico e tenho a ideia de pertencimento [à instituição], que não nos abandona jamais”, afirmou o diretor-geral Roberto Gil.



Nas boas-vindas, profissionais receberam informações sobre como funciona o Instituto

A programação contou ainda com falas dos coordenadores de Assistência, Pesquisa e Inovação, Ensino, Administração-Geral, Prevenção e Vigilância e Gestão de Pessoas; e de representantes da Fiotec, da Associação de Funcionários do INCA (Afinca), da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão, do INCAvoluntário, da Fiotec e do programa *Agora Tem Especialistas*, que viabilizou o ingresso dos servidores.

A cerimônia ocorreu como parte do *Boas-Vindas INCA*, um programa com duração de três meses que visa ambientar os profissionais, qualificá-los para suas funções e prepará-los para a vida laboral. Contratados pela Fiotec, entraram em exercício, até o fechamento desta edição, 617 servidores.

Tecnologias de células únicas podem ampliar a compreensão de doenças na América Latina, aponta artigo liderado pelo INCA

O INCA liderou a publicação de um artigo na Revista Cell que discute o potencial das tecnologias de sequenciamento de células únicas e transcriptômica espacial (TE) para ampliar a compreensão de doenças e fortalecer a pesquisa biomédica na América Latina. O trabalho *Exploring Latin America one cell at a time* destaca como essas abordagens podem contribuir para investigar a diversidade genética da região e reduzir lacunas de representação em estudos genômicos globais. O artigo foi desenvolvido em colaboração com profissionais do Wellcome Sanger Institute, do Wellcome Connecting Science (WCS), no Reino Unido, e de diversas universidades e institutos da América Latina.

A TE é uma tecnologia avançada que mapeia a atividade gênica (RNA) diretamente em cortes de tecidos intactos, preservando a localização original das células. Complementar ao sequenciamento de células únicas, a transcriptômica espacial permite mapear onde as células e os genes estão localizados no tecido. Na prática, essas tecnologias permitem compreender com maior resolução a composição celular dos tecidos, as interações entre células e as alterações associadas a diferentes doenças. Esse nível de detalhamento abre novas possibilidades para o desenvolvimento de biomarcadores, terapias e estratégias de saúde pública.

Concebido em formato de comentário, o artigo faz uma análise abrangente do estado atual da pesquisa em transcriptômica espacial e de célula única na América Latina. “O seu propósito é destacar o potencial transformador dessas tecnologias para a ciência e a saúde da região”, explica Patrícia Possik, líder do grupo de biologia funcional de tumores do Instituto e autora correspondente do documento. De acordo com a pesquisadora, os estudos na América Latina têm o atributo de oferecer insights únicos sobre a diversidade genética dessa porção do continente, as adaptações ambientais e os desafios urgentes de saúde, tais como doenças não transmissíveis (como câncer e obesidade) e doenças infecciosas endêmicas (como Zika e dengue).

Como surgiu a ideia?

A elaboração do artigo se deu depois da realização de três eventos de treinamento em genômica de célula única promovidos pelo INCA em parceria com a WCS, com apoio



Patrícia Possik, João Viola e Mariana Boroni estão entre os autores do artigo

da Chan Zuckerberg Initiative (CZI), organização filantrópica criada por Mark Zuckerberg (CEO da Meta) e sua esposa, Priscilla Chan, que é médica pediatra. A atuação da CZI foi decisiva para o desenvolvimento dos cursos, para a formação de instrutores regionais e para a estruturação da comunidade latino-americana de pesquisadores. “Foram dois cursos e um simpósio no Rio de Janeiro, além de um curso adicional na Costa Rica”, relata Mariana Boroni, responsável pelo Laboratório de Bioinformática e Biologia Computacional do INCA, que co-liderou o projeto e é também co-autora correspondente.

Contribuições para pesquisa em câncer

Sobre o impacto e as contribuições desse tipo de tecnologia para os avanços no controle do câncer, destaca-se o fato dela permitir compreender a heterogeneidade tumoral com maior precisão, orientando tratamentos mais eficazes e intervenções de saúde pública. “Esse aspecto contribui não só para a melhoria da pesquisa em câncer e o fortalecimento da ciência local, como também para o planejamento de políticas públicas e decisões sobre investimentos e novas terapias”, argumenta João Viola, coordenador de Pesquisa e Inovação do INCA.

Outra vantagem mencionada pelos pesquisadores é que a identificação de assinaturas moleculares específicas da população local pode aprimorar os métodos de detecção precoce, orientar programas de rastreamento e revelar novos alvos terapêuticos.

Preservação e acesso ao público: grupo é criado para reunir memórias e registros históricos do Instituto

Para organizar, preservar e disseminar a história e a produção intelectual da instituição, foi criada a Comissão Permanente de Preservação e Divulgação da Memória Institucional. O grupo entrou em atuação em janeiro, quando foi publicada portaria do Ministério da Saúde instituindo o colegiado.

Como parte do trabalho da equipe, estão sendo inseridos no repositório institucional Ninho materiais como fotos, informativos e documentos. “Inicialmente, começamos pela digitalização do que fazia parte do Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas, que já está disponível no Ninho. Digitalizamos também desenhos técnicos e históricos do ex-servidor Orlando de Moraes e do cartunista Ziraldo”, descreve Robson Dias Martins, presidente da Comissão.

Além de identificar, reunir e preservar documentos, objetos, fotografias, depoimentos e registros relacionados à jornada do INCA, o grupo tem o objetivo de estruturar e catalogar os materiais; desenvolver pesquisas, exposições, publicações e projetos educativos da instituição e da oncologia brasileira; disseminar esse conhecimento para profissionais, pesquisadores e sociedade; fortalecer a identidade institucional; promover o sentimento de pertencimento entre servidores e colaboradores; valorizar personagens, iniciativas e marcos relevantes do INCA; e criar mecanismos permanentes para que o trabalho de preservação da memória não seja apenas pontual, mas parte da gestão institucional.

Revisitando o passado

Um exemplo da atuação da Comissão é a recente publicação no Ninho de uma coleção de fotos históricas do século passado, obtidas junto ao Centro Cultural do Ministério da Saúde, de expedições em comunidades indígenas para abordar questões relativas à prevenção e ao controle do câncer nessas localidades. Naquela ocasião, a terceira Comissão de Investigação e Pesquisas da Incidência do Câncer em Populações Indígenas foi liderada pelos médicos Sebastião Silva Campos e Ataliba Macieira Bellizzi, em 1957. Entre os documentos trabalhados, estão imagens das visitas à aldeia Pimentel Barbosa, onde havia então uma população de 450



Foto de acervo de expedição feita em 1957 na aldeia Pimentel Barbosa, Mato Grosso do Sul

xavantes. Há registros das aldeias do Cacique Fontoura; Conceição do Araguaia; Crixá; Cocalino e Santa Isabel, onde foram assistidos membros das comunidades indígenas Carajás e Javahé. Há também material sobre as comunidades Mawé e Kayapó. Segundo Robson, trata-se de um conteúdo importante para possíveis estudos e pesquisas.

90 anos

Robson revelou que a Comissão vai participar da celebração das nove décadas de existência da instituição, em 2027, disponibilizando itens comemorativos no Ninho. “Estamos recuperando documentos para uma exposição virtual que será montada para os 90 anos do INCA. Contudo, podemos lidar com qualquer tipo de objeto: há espaço para a construção de um acervo físico museológico”, afirma ele.

Você pode ajudar

Quem tem material que possa ter valor histórico para o INCA pode fazer parte dessa corrente de preservação. Basta enviar e-mail para memoria@inca.gov.br informando de que tipo de item dispõe. Então, a Comissão irá avaliar a pertinência da incorporação.

Quanto à salvaguarda, a biblioteca do HC I já possui um acervo físico que está protegido e preservado. A intenção é que todos os acervos históricos fiquem sob responsabilidade do Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas.

+ MAIS NA INTERNET: Para conhecer o que foi disponibilizado até agora, basta acessar o repositório Ninho (ninho.inca.gov.br) e clicar em Comunicação, depois em História e Memórias do INCA.



No ritmo da solidariedade: Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus prestigiaram a festa

20 anos de mobilização: Bloco da Solidariedade comemora duas décadas unindo carnaval e doação de sangue

Carnaval e solidariedade caminham juntos no INCA. Em fevereiro, a instituição promoveu, mais uma vez, o Bloco da Solidariedade, que chegou à 20ª edição neste ano. O evento aproveita a alegria da festa para mobilizar doadores de sangue e plaquetas, assegurando os estoques indispensáveis ao atendimento de pacientes oncológicos durante o feriado prolongado.

A iniciativa surgiu da necessidade de contornar um problema recorrente: a queda acentuada de doações na semana que antecede o carnaval. Antes do surgimento da campanha, chegava-se a enfrentar, nesse período, escassez de plaquetas, cuja validade é de apenas cinco dias.

“A criação do Bloco da Solidariedade foi um divisor de águas. Passamos a institucionalizar a temporada do carnaval como um momento estratégico de mobilização, o que nos permitiu manter transfusões e tratamentos sem interrupção”, destacou a chefe do Serviço de Hemoterapia do INCA, Iara Motta, à frente do Banco de Sangue desde 2003.

União pelo bem

O Bloco da Solidariedade é organizado pela Hemoterapia em conjunto com o Serviço de Comunicação Social e conta com o apoio do INCAvoluntário.

Ao longo desses 20 anos, reuniu personalidades da cultura e do carnaval, como Alcione, Beth Carvalho, Neguinho da Beija-Flor, Viviane Araújo, Valéria Valenssa, Lázaro Ramos e Marjorie Estiano. Também marcaram presença baterias de escolas de samba como Mangueira, Portela, Beija-Flor e União da Ilha.

Desde 2005, o dançarino e coreógrafo Carlinhos de Jesus é padrinho do Bloco. Alguns anos depois, a bailarina Ana Botafogo passou a integrar o projeto e se tornou madrinha. A dupla participa de todas as edições, reforçando a convocação da população.

“Precisamos dos estoques mais cheios e certamente [a campanha] vai ser um sucesso, com todos nós dando as mãos. Vamos chamar todo mundo para o nosso Bloco da Solidariedade”, convocou Ana.

“Recebi esse convite maravilhoso há 20 anos, para fazer parte do Bloco, que tem essa finalidade de despertar para o período pré-carnavalesco, quando a arrecadação diminui muito”, disse Carlinhos de Jesus.

História e agradecimento

A Hemoterapia do INCA fez uma homenagem a pessoas que doam sangue há mais de duas décadas e elaborou uma exposição com matérias históricas do *Informe INCA* sobre o evento.

Com informações da TV Globo

Turmas 2026 dos programas de Residência em Área Profissional e de cursos técnicos comemoram formatura

O mês de fevereiro marcou a formatura dos alunos dos programas de Residência Multiprofissional em Oncologia, residências em Física Médica e cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Os eventos ocorreram no Auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, nos dias 25 e 27, respectivamente.

Ser feliz como escolha

A celebração da turma Cicely Saunders, das residências Multiprofissional e de Física Médica contou com discentes das áreas de Biomedicina (fellows em Dosimetria), Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Foi transmitido um vídeo em homenagem à conquista, além de realizada entrega simbólica de diplomas. Foram 59 profissionais formados no total.

“No INCA, aprendemos que a finitude não é apenas sobre o fim, é sobre presença, sobre o impacto que deixamos. Que os corredores do INCA permaneçam em suas memórias como território de crescimento. Que as madrugadas difíceis tenham fortalecido vocações. E as perdas tenham aprofundado a sensibilidade. Justamente por sermos finitos precisamos

escolher ser felizes, todos os dias”, disse a supervisora da Área de Ensino Multiprofissional, Helen Fuzari, que reconheceu, em seu discurso, o trabalho da servidora da Coordenação de Ensino, Ângela de Fátima Saraiva Freitas, falecida em 2025. A supervisora destacou que Ângela organizava formaturas com especial dedicação.

Fazendo a diferença

A capacitação de nível médio foi concluída por 17 discentes. Os cursos técnicos de Habilitação em Citopatologia e Especialização em Radioterapia são executados em parceria com a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Na solenidade, Alessandra de Sá Earp Siqueira ressaltou a importância dos profissionais para o Brasil. “Jamais desistiremos dessa luta verdadeira por um país que precisa de pessoas diferenciadas como vocês. Nós temos um vazio assistencial não só na Citopatologia como na Radioterapia, e vocês vão fazer a diferença para o nosso país”, declarou a coordenadora de Ensino, ao se dirigir aos formandos da turma batizada de Simone Maia Evaristo.

Turma Cicely Saunders confraterniza após a formação



Alunos que cursaram Citopatologia e Radioterapia





Felipe Proenço de Oliveira foi convidado para ministrar a conferência magna

Aula Inaugural apresenta o INCA aos novos discentes

Símbolo do papel estratégico do INCA como maior centro formador em oncologia da América Latina e referência pública em ensino no Sistema Único de Saúde (SUS), a *Aula Inaugural 2026* foi realizada no dia 2 de março, no prédio-sede. O encontro, que teve transmissão pelo canal do INCA no YouTube, é planejado para apresentar o Instituto aos novos discentes.

O diretor-geral, Roberto Gil, abriu a cerimônia falando sobre a estrutura e as ações do INCA e ressaltando a importância do trabalho multiprofissional. “Precisamos ter o olhar de que não se faz nada sozinho. Fico esperançoso de ver um auditório com pessoas tão jovens. Temos muito o que fazer por um Brasil melhor e iremos conseguir”, disse.

“Hoje, recebemos cada um de vocês, do ensino técnico ao doutorado, e temos orgulho disso. A Aula Inaugural é um momento de acolhimento, para que vocês se sintam parte do Instituto”, ressaltou Alessandra Siqueira, coordenadora de Ensino.

O secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Felipe Proenço de Oliveira, ministrou a conferência magna *Formar para transformar: o futuro do cuidado oncológico no SUS*. O evento contou com pronunciamento on-line de Mozart Sales, secretário de Atenção Especializada à Saúde, e as palestras *Acessibilidade e diversidade como condição para excelência em saúde*, de Mariana Emerenciano, presidente da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão do INCA; e *Humanizar para transformar: o que o cuidado voluntário ensina sobre o futuro da oncologia no SUS*, de Bruna Rodrigues, responsável pelo Desenvolvimento Institucional do INCAvoluntário.

O INCA recebe, presencialmente, para seus cursos de longa duração, sejam cursos técnicos, aperfeiçoamento fellow, programas de residência, mestrado e doutorado, mais de 350 alunos por ano.

REFLEXÃO

Compliance não é polícia: não está vigiando você

Em continuidade à série de matérias com temas relacionados à ética e ao cuidado com o que é público, o Informe INCA aborda o tema Compliance, conjunto de práticas que abrange o dever de estar em conformidade com leis e regulamentos.

Muita gente associa compliance à ideia de fiscalização rígida ou busca por culpados. Mas essa visão não traduz o que ele realmente representa, especialmente na administração pública. Compliance não existe para vigiar pessoas, mas para fortalecer uma cultura de integridade, prevenção e responsabilidade. Ele orienta, esclarece e ajuda a melhorar processos, reduzindo riscos e evitando problemas antes que eles surjam.

Mais do que agir depois de uma irregularidade, o compliance atua de forma preventiva e próxima das áreas. O Serviço de Controle Interno e Integridade, responsável por atuar como compliance no INCA, está disponível, por exemplo, para auxiliar quando surgem dúvidas sobre conflito de interesses e uso da logomarca em materiais e eventos. Apoia também na elaboração e revisão de documentos e participa de reuniões para elucidar questionamentos, promovendo decisões mais seguras.

O compliance não atua a distância: constrói soluções junto com as equipes, oferece apoio técnico, promovendo segurança nas escolhas e se consolida nas atitudes de cada um de nós. Para refletir, podemos nos perguntar se nossas condutas diárias fortalecem a cultura de integridade. Estamos agindo apenas por obrigação normativa ou por convicção ética?

+ MAIS NA INTERNET: A Política de Compliance e Integridade do INCA está disponível em <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17528>



Oficina debate prioridades na avaliação das tecnologias de controle do câncer

Radiologia aplicada a tratamentos menos invasivos, rastreamento de tipos específicos de câncer e avaliação da aplicabilidade de painéis genéticos no acompanhamento da doença foram alguns dos temas definidos em 5 de fevereiro na 3ª Oficina – Estruturação técnica dos projetos prioritários para ATS em Oncologia.

O projeto *ATS no INCA: Integração Assistência, Ensino e Pesquisa* faz parte do portfólio de projetos da Divisão de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Coordenação de Prevenção e Vigilância e nasceu da necessidade de descentralizar o conhecimento da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) em oncologia, capacitando profissionais e apoiando a instituição no processo de decisão, o que inclui a definição de prioridades para ATS no contexto da oncologia.

As oficinas permitiram que especialistas do Instituto e representantes do Ministério da Saúde contribuíssem com



Especialistas do INCA e do Ministério da Saúde lideraram as discussões

percepções, experiências e conhecimentos que possam subsidiar projetos para o controle do câncer.

Entre os tópicos debatidos pelos grupos formados na oficina estão: *Radiologia intervencionista e tratamento menos invasivo*; *Rastreamento para população de alto risco para cânceres anal, de boca e de pulmão*; *Avaliação de painéis genéticos e patologia molecular em oncologia: enfoque em tecnologias aprovadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde*; *Programa para estruturação de práticas de exercício físico estruturado no tratamento adjuvante em pacientes oncológicos de alto risco*; e *Diretriz para o rastreamento de câncer colorretal em população de alto risco*.

A ATS no INCA está alinhada às diretrizes institucionais e às demandas do SUS, integrando diferentes áreas na construção de um caminho para a análise, seleção e incorporação de tecnologias para o enfrentamento do câncer.

Curso de Verão apresenta linhas de pesquisa a alunos de todo o Brasil

A Coordenação de Pesquisa e Inovação organizou a 16ª edição do *Curso de Verão do INCA*, de 26 de janeiro a 6 de fevereiro, no prédio da unidade, para divulgar conhecimento científico, tanto do ponto de vista teórico quanto da prática experimental, com uma abordagem multidisciplinar. A ideia foi apresentar as linhas de pesquisa desenvolvidas no INCA aos alunos das áreas de biologia e de saúde de todo o Brasil e, assim, atrair talentos para realizar pós-graduação no Instituto. Ao todo, 40 pessoas estiveram presencialmente nas aulas. A parte teórica foi transmitida pelo canal do INCA no YouTube.

Entre as palestras apresentadas, estiveram: *Epidemiologia do câncer*; *Aspectos clínicos em pacientes com câncer*; *Fundamentos de biologia celular e molecular do câncer*; e *Imunologia e microambiente tumoral*.

Os minicursos temáticos oferecidos foram: *Análise de bancos de dados em oncologia*; *Câncer hereditário: aspectos multidisciplinares*; *Genética das leucemias agudas pediátricas*;



A instituição pretende atrair novos talentos entre os participantes

Análise mutacional de IGHV em leucemia linfóide crônica; *Resistência a fármacos no câncer*; *Pesquisa aplicada ao diagnóstico em oncologia*; e *Pesquisa em sobrevivência ao câncer*.

De acordo com Sheila Coelho, pesquisadora do INCA que coordenou a comissão organizadora da capacitação, o curso foi estruturado com o compromisso de promover diversidade e inclusão, incorporando políticas de ações afirmativas em seu processo de seleção. “Com o apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro [Faperj], foi possível custear passagens de estudantes, ampliando a participação de alunos de diferentes regiões do país. Além disso, o INCA disponibilizou alojamento para todos os alunos que solicitaram hospedagem, contribuindo para garantir condições adequadas de estadia”, explica ela.

INCA inicia implantação do sistema Frequência SouGov

O Frequência SouGov está sendo implementado de forma gradual no INCA: a implantação já teve início e continuará nos próximos meses. O processo considera as adequações técnicas e operacionais necessárias à integração com o SouGov.br, a realidade do Instituto e as diretrizes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), responsável pela gestão da ferramenta.

A plataforma digital é utilizada para o registro e controle de frequência dos servidores públicos federais do Poder Executivo, substituindo controles manuais e sistemas locais. Entre suas funcionalidades estão o registro de entrada e saída (ponto eletrônico); controle de jornada de trabalho; registro de afastamentos e licenças; banco de horas; compensações de carga horária; e possibilidade de acompanhamento pela chefia imediata.

O sistema pode ser usado por servidores públicos federais ativos; chefias imediatas – responsáveis pela homologação da frequência, que deve ser realizada até o quinto dia útil do mês subsequente – e áreas de gestão de pessoas.

A adoção do Frequência SouGov amplia a transparência, o controle e a eficiência na gestão do trabalho, além de facilitar a rotina dos servidores ao permitir que diversos procedimentos sejam feitos digitalmente, sem necessidade de formulários físicos.

O acesso é feito por meio do portal ou aplicativo do SouGov.br, utilizando login gov.br (conta nível prata ou ouro, conforme exigência de segurança da plataforma).

Ao longo do ano, está prevista a implantação do módulo escala, funcionalidade especialmente importante para os profissionais da assistência que atuam em regimes de trabalho diferenciados.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Antiga Casa do Sítio. Enviada por Marcelo Chagas, do Serviço de Comunicação Social.



A casa foi cenário de gravação da série infantil *Sítio do Picapau Amarelo*, exibida na TV Globo entre 1977 e 1986, e também de novelas da emissora. Mas, após a migração das gravações para o Projac, o local ficou abandonado e foi se deteriorando durante os anos, até que a atual dona, Marlete Galdino, moradora da vizinhança, comprou-a e fez uma

reforma. “Os ambientes, como eles eram na época, estão reconstruídos, tais como a sala, a cozinha e o quarto da personagem Narizinho. Vários objetos, como uma garrafa azul posicionada no alto de uma cristaleira, foram preservados e aproveitados”, descreve Marcelo. A residência foi reinaugurada em 2021 e fica localizada na Estrada Roberto Burle Marx 6.820, Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. O público tem acesso a visitas guiadas, com direito a café e aos famosos bolinhos de chuva de Dona Benta. A Casa do Sítio funciona de quarta a domingo, das 9 às 16h. As reservas podem ser feitas pelo WhatsApp (21) 98174-9981.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **HOMENAGEM**.



TEMA: INTEGRAÇÃO | Foto enviada por Jéssica Reis, da confraternização da Divisão de Pesquisa Translacional e Aplicação Diagnóstica, demonstrando a união da equipe. Segundo Jéssica, é uma ocasião marcada também pela lembrança de pessoas queridas, como o pesquisador Hector Seuáñez, que costumava levar cerejas todos os anos.

ORGULHO DE SER INCA

Fábio Batalha

Assistente em Ciência e Tecnologia

O assistente em Ciência e Tecnologia Fábio Batalha é servidor do INCA desde junho de 2012. Formado em Gestão Pública pela Estácio de Sá e pós-graduado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), ele sempre esteve lotado na Divisão de Administração de Pessoal, da Coordenação de Gestão de Pessoas, onde atuou em áreas como o Serviço de Processamento de Folha de Pagamento e o Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional. Trajetória que, de acordo com o profissional, lhe proporcionou um olhar privilegiado e amplo sobre gestão de pessoas. Atualmente, Fábio desenvolve suas atividades no Núcleo de Aposentadoria e Pensão, que cuida dos benefícios previdenciários de servidores e seus dependentes.

“O notório protagonismo do Instituto já é motivo de orgulho até para os que estão de fora, acompanhando as notícias sobre sua proeminência no controle do câncer. E, para mim, ter conhecido de perto o seu funcionamento, a sinergia das áreas e o que entregamos para a sociedade em forma de assistência, formação e pesquisa, é cativante. Tenho satisfação de ser INCA, de fazer parte de um time vencedor. E entendo que é primordial amparar os servidores em seus direitos, deixá-los tranquilos quanto à situação funcional para que possam cuidar de suas obrigações sem preocupação. As mudanças previdenciárias provocadas pelas emendas constitucionais de 2003 e de 2019 trouxeram muitas particularidades, e a nossa missão é encontrar a melhor solução para quem vai usufruir da tão sonhada aposentadoria.”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

O Núcleo do Sistema Integrado de Bibliotecas realizará, no dia 9 de abril, às 14h, a oficina *Como publicar seu artigo em acesso aberto sem custo com o acordo Capes e Springer Nature*, para estimular práticas de publicação em contexto internacional. A capacitação será realizada em formato híbrido, no auditório da Coordenação de Pesquisa e Inovação. Serão disponibilizadas 50 vagas presenciais e 100 remotas. Para se inscrever, acesse o link <https://app.inca.gov.br/portalandministrativo/sghi.pamodsisa/Evento/#/?token=10265>.

A nova intranet do INCA está chegando. Uma versão mais colaborativa e eficiente da ferramenta, que será totalmente reformulada, está prevista para entrar no ar em abril. Detalhes serão divulgados em breve nos meios de comunicação internos da instituição, como o Postmaster.

